



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desafios Diagnósticos E Terapêuticos Na Esporotricose Em Pré-Escolar: Um Relato De Caso

**Autores:** MÁRIAN PROVAZI ORIOLI (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); AMARO RONALDO INÁCIO FILHO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); SUZANA ANGÉLICA SILVA LUSTOSA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); LUCIANO RODRIGUES COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); RICARDO BARBOSA PINHEIRO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); ALBINO MOREIRA TORRES (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); ALANÊ FIALHO DE CARVALHO PEREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); NATHÁLIA GEYCI PEREIRA SILVESTRE (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); NOHANNA DUQUE NOGUEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); MONIQUE SILVA RIBEIRO ERTAL (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); JÉSSICA GOMES PEREIRA FERNANDES (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); JULIANA DE PAULA MACHADO CURY (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL); LARISSA VIEIRA DA CONCEIÇÃO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MUNIR RAFFUL)

**Resumo:** Introdução: Esporotricose é atualmente um agravo de interesse estadual, com sua inserção, a partir de 2013, na lista de agravos de notificação do Estado do Rio de Janeiro (RJ). Milhares de casos humanos e felinos foram diagnosticados no estado nas duas últimas décadas. Trata-se de uma zoonose causada pelo fungo *Sporothrix schenckii* e, no contexto desta epidemia, as crianças são bastante afetadas por brincarem com os animais nas regiões peridomiciliares. Caso: Pré-escolar, 3 anos, com história de arranhadura em face por gato doente de rua há 15 dias, internada apresentando febre e linfonodomegalia em cadeia cervical, submentoniana e pré-auricular, sendo o maior linfonodo com diâmetro de 3 cm, evoluiu com linfadenite em região malar. Foram afastadas infecções agudas por citomegalovírus, epstein barr vírus, herpes vírus e toxoplasmose. Recebeu alta para seguimento ambulatorial em tratamento com azitromicina por 5 dias, sem sucesso. Diante de tais fatos, a esporotricose foi confirmada por seu aspecto clínico-epidemiológico e o tratamento de escolha para esta doença, itraconazol 100 mg/dia, foi iniciado. Após um mês deste tratamento, a paciente já apresentava importante involução das lesões. Discussão: Esporotricose acomete o homem e várias espécies de animais. A infecção é usualmente adquirida pela inoculação traumática do fungo através da pele, que pode ocorrer pelo contato com matéria orgânica vegetal onde o fungo sobrevive, ou pelo contato com animais doentes ou portadores sadios (zoonose). O aspecto clínico-epidemiológico, definido por quadro compatível com esporotricose e história sugestiva, mesmo sem realização e/ou confirmação de isolamento ou visualização do *S. schenckii*, é um critério de confirmação diagnóstica. Itraconazol é o medicamento de eleição, na dose de 100 a 200 mg/dia por via oral. Conclusão: É necessário um controle mais efetivo da doença, visando ações de prevenção e controle, envolvendo medidas de educação em saúde, meio ambiente e sanidade animal.